

CONDIÇÕES PROPÍCIAS

CARLOS EDUARDO MOREIRA FERREIRA

Esse governo tem melhores condições de entrosamento com o Congresso Nacional para conseguir a votação de emergência dos projetos necessários, que garantam efetivas reformas estruturais. Esse governo emerge de uma situação difícil em função do quadro político envolvendo o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e o afastamento do presidente Fernando Collor.

Existem grandes dificuldades e a situação se torna mais complicada pela sua interinidade. Ao mesmo tempo ele nasce de um movimento forte da sociedade. Ainda estamos sem o quadro completo de todo o ministério Itamar Franco, mas espero que todos os escolhidos dêem a colaboração firme e forte que a Nação precisa nesse momento.

Considero fundamental nesse quadro o início da retomada do desenvolvimento ainda esse ano e acredito que seja estimulado também um entendimento maior entre os diferentes setores da socieda-



Moreira Ferreira

de. Não há motivos para decepção, pois esse governo precisa de um voto de confiança inicial e não podemos nesse momento fazer pré-julgamentos.

Da mesma forma acho importante esse voto de confiança ao novo ministro da Fazenda, Gustavo Krause, uma pessoa disposta a fazer um trabalho sério. Acho que ele deve prosseguir boa parte do trabalho feito pelo ex-ministro Marcílio Marques Moreira e modificar o que comprovadamente não deu resultados. Não podemos colocar como impedimento ao seu nome questões regionalistas, somente porque ele não é de São Paulo.

O caminho é de duas mãos, não queremos dele uma visão regionalista sobre os problemas brasileiros e como contrapartida também não devemos fazer julgamentos a priori somente por conta do fato de o novo ministro não ser paulista.

Carlos Eduardo Moreira Ferreira é presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp)